



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Relatório da Reunião do Grupo de Trabalho das Espécies Pelágicas Quarta-feira 18 de abril de 2018 - Madrid

O Relatório da reunião anterior do Grupo de Trabalho foi validado sem quaisquer alterações.

Vários pontos foram tratados:

- Renovação do acordo de Bilbao
- Comercialização do Atum (Regulamento 1536/92)
- Previsão da ICCAT
- Ponto sobre a Gestão da Sardinha Ibérica e do Norte

Acordo de Bilbao

O acordo de Bilbao entre Espanha e França abrange a gestão da Anchoa no Golfo da Biscaia. Esse acordo renovado em 2016 termina em dezembro de 2018. Por esse motivo, a questão da sua renovação é colocada.

Os membros de ambas as partes realçaram os benefícios desse acordo, desejando mantê-lo, de modo a consolidar as relações franco-espanholas.

A parte francesa deseja renovar o acordo no seu estado atual, por mais dois anos, permanecendo aberta às propostas dos membros espanhóis.

Por sua vez, os membros espanhóis, indicaram desejar adiar este debate para o mês de outubro, de modo a ter tempo de deliberar com todos os intervenientes abrangidos. Comprometem-se a transmitir eventuais alterações aos Franceses antes da reunião.

Para além disso, os membros espanhóis gostariam de introduzir uma alteração no atual acordo (2016-2018): Passar - no caso dos cercadores espanhóis, na primavera e no caso dos arrastões pelágicos, todo o ano - de um molde de 50 peças por quilograma para um molde de 60 peças por quilograma na primavera com uma margem de tolerância de 10% durante a primavera. Esta alteração não colocaria em perigo o atual estado da unidade populacional de Anchoa (Parecer científico de 90p/quilo).

Esta proposta foi aceite pelos membros franceses, pelo que o acordo 2016-2018 será alterado.

Comercialização do Atum

A comercialização do Atum em conserva é regulada pelo Regulamento Europeu 1536/92. Esse Regulamento refere, designadamente, as regras de denominação dos produtos. Este ponto suscita dificuldades para o setor espanhol: O que foi demonstrado por Aurelio Bilbao. De facto, a denominação de certas espécies pode gerar algumas confusões para os consumidores espanhóis.





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+ 33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Os Membros do CC Sul de acordo com Aurelio requerem o esclarecimento da denominação das espécies nas latas de conservas, de modo a garantir uma melhor informação aos consumidores. Os membros acrescentaram que seria oportuno indicar também o lugar de pesca.

Carlos Ruiz, Representante da indústria conserveira, expressou o desacordo da mesma relativamente à alteração do Regulamento, à exceção do caso dos "Auxis e Euthynnus", que, de facto, não devem ser identificados como "Atuns".

Foi decidido realizar um parecer para validação no Comité Executivo de 30 de maio de 2018, sendo este transmitido ao CC Mercado, a fim de respeitar as diferentes estruturas.

Preparação para a ICCAT

Os Membros do CC Sul manifestaram a sua vontade de passar de um plano de recuperação para um plano de gestão no caso do Atum Rabilho, tendo em conta o bom estado da unidade populacional - mantendo as importantes medidas de controlo.

Para além disso, os Membros pedem à Comissão Europeia para esta se certificar, durante a reunião da ICCAT, de que os pescadores europeus conservam as suas possibilidades de pesca - isto é, que o TAC europeu não é reduzido.

Por fim, os representantes da Madeira e dos Açores requerem a possibilidade de realizar uma pesca dirigida e não acessória do Atum Rabilho.

Por esse motivo, será redigido um parecer, com vista à reunião da ICCAT, nele integrando, se possível, as observações sobre a pesca portuguesa.

Gestão da Sardinha

Sardinha Ibérica

Enrique Paz realizou um *feedback* da reunião do Grupo Ad-Hoc Sardinha Ibérica, ocorrida a 2 de novembro. A reunião cumpriu os seus objetivos, permitindo propor um plano de gestão da pescaria em 2018, com, nomeadamente, uma quota de 15000 T para Portugal. Foi proposta uma quota de 14600 T para Portugal pelo Grupo dos Estados Membros.

Os Membros congratularam-se com os benefícios do Grupo Ad Hoc e gostariam de prosseguir o trabalho juntamente com os cientistas.

Os representantes da sociedade civil gostariam de ter acesso ao documento transmitido aos Estados Membros.

Sardinha do Norte





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Durante a última reunião do grupo de trabalho, foi decidida a constituição de um Grupo Ad-Hoc. Enrique Paz propôs, por isso, levar a cabo a sua organização.

Relativamente à data, o grupo Ad-Hoc deverá reunir-se em junho de 2018, cumprindo assim o calendário das instituições científicas.

Por motivos orçamentais, a participação está limitada a 15 membros, tendo vários membros expressado a sua vontade de participar nessa reunião.

Para o Setor Espanhol: Miren Garmendia Ceberio propõe nomearem-se duas pessoas para o País Basco, duas para a Cantábria, uma para as Astúrias e uma para a Galiza.

Para o Setor Francês: Serge Larzabal referiu que Jérôme Maillet, Julien Lamothe, Jean-Marie Robert, Yves Foezon, David Milly e ele próprio participarão.

Para as ONGs: 2 representantes a determinar.

Para ETF: Um representante.

Os cientistas da AZTI e do IFREMER também serão convidados a participar, o que representaria umas vinte pessoas com o Secretariado do CC.

Finalmente, Serge recordou que se tratava de uma debate franco-espanhola, e que, para limitar os custos orçamentais, não havia tradução, para além da da Aurélie. Por esse motivo, convida os restantes participantes, que não os do setor, a designarem pessoas falantes de espanhol ou francês.

Propõe que a reunião tenha lugar em Ciboure ou em San Sebastian.

